



FENAVINHO

Vinho Encanado volta a jorrar em Bento Gonçalves

Ação mobiliza comunidade para retorno da Fenavinho, que ocorre de forma integrada à ExpoBento 2019. Reinauguração da atração surpreendeu positivamente pela adesão de público. Ato teve, ainda, homenagem e reconhecimento a personagens importantes na história da Festa Nacional do Vinho. PÁGINAS 6, 7 e 8

**ExpoBento 2019:
Encarte traz a
programação da feira**

NESTA EDIÇÃO

**CIC-BG complea
105 anos de história e
representatividade**

PÁGINA 5

**Reforma tributária
é pauta de audiência
pública**

PÁGINA 3



JORNAL DO CIC

É uma publicação do Centro da Indústria, Comércio e Serviços de Bento Gonçalves CIC-BG

Alameda Fenavinho, 481 - Bento Gonçalves-RS
CEP 95703-364 - Fone (54) 2105 1999

✉ cicbg@cicbg.com.br

🌐 www.cicbg.com.br

📘 facebook.com/cic.bg

Edição: Exata Comunicação

Diagramação: Ricardo Passarin

Impressão: Gráfica Cromo

Tiragem: 1 mil exemplares

Distribuição: Gratuita

DIRETORIA EXECUTIVA DO CIC-BG 2018/2019

Presidente:

Elton Paulo Gialdi

1º Vice para Assuntos da Indústria:

Vitor Agostini

2º Vice para Assuntos da Indústria:

Adriano Ferronato

1º Vice-Presidente para

Assuntos de Comércio:

Edgar Brandelli

2º Vice-Presidente para

Assuntos de Comércio:

Maiara Poletto

1º Vice-Presidente Assuntos

de Prestação de Serviços:

Rogério Capoani

2º Vice-Presidente para

Assuntos de Prestação de Serviços:

César Anderle

1ª Diretora Secretária:

Bruna Cenci

2º Diretor Secretário:

Gianfranco Bellé

1º Diretor Tesoureiro:

Jussara Canabarro

2º Diretor Tesoureiro:

Aline Parisotto

Diretor de gestão e inovação:

Willian Rizzi

Diretor de área de Viti-vinícola:

Magda Brandelli

Diretor de área da construção civil:

Andrey Arcari

Diretor de área de comunicação e marketing:

Adelgides Stefenon

Diretor para a área de assuntos internacionais:

Bruno Benini

Diretor de área de turismo, cultura e

gastronomia: Gilberto Durante

Diretor da área social e relacionamento

c/ associados: Flávia Gallon Anceski

Diretor de infraestrutura, urbanismo

e logística: Leonardo Boaro

Diretor da área de Tecnologia:

Leocir Glowacki

Diretor de área jurídica:

Gabriel Luchese

Diretor de Comercialização:

José Carlos Zortéa

Diretor de projetos Viva Bento:

Leticia Zanescio

Diretor Pequenas Empresas:

Juliano Frizzo

Diretora Executiva:

Caroline Moras Basso

OPINIÃO

A alegria está de volta

Quando as famílias dos primeiros imigrantes chegaram aqui, era preciso, rapidamente, suprir algumas necessidades. Uma delas – e a principal de todas – era sobreviver, e para isso, antes de tudo, era preciso uma agricultura de subsistência. Outra era ter um lugar para rezar. Uma terceira era ter um espaço para celebrar. Comemorar é, portanto, junto do trabalho e da religiosidade, um dos legados dos imigrantes que seguem ditando muito do jeito de viver do bento-gonçalvense após mais de 140 anos. E, em Bento, comemorar também pode estar atrelado a um sinônimo chamado Fenavinho. Hoje, podemos dizer que estamos mais plenos porque devolvemos à comunidade aquela que é a sua maior festa, sua maior celebração. Foram oito anos de espera para que a Fenavinho voltasse a alegrar nossa gente, tempo mais do que suficiente para entendermos que uma demora assim jamais poderá voltar a se repetir.



Elton Paulo Gialdi
Presidente do CIC-BG
Gestão 2018/2019

Dessa forma, o Centro da Indústria, Comércio e Serviços (CIC-BG) grava, mais uma vez, seu nome como importante parceiro da comunidade na construção de uma Bento Gonçalves melhor a todos.

Foi um longo processo, superior a alguns anos, para que conseguíssemos realizar o desejo de voltar com a Fenavinho. Horas e mais horas de reuniões, encontros e negociações com credores. Há de se elogiar, também, a predisposição deles em se mos-

trarem abertos para acordos nos quais ambas as partes saíssem satisfeitas.

No fim, venceu a boa vontade. Venceu a sociedade que quer o melhor para Bento Gonçalves. Aproveito para convidar a todos a visitarem nossa consagrada ExpoBento, com seus shows, espetáculos, gastronomia, lazer e entretenimento para toda a família, e também erguer um brinde à Fenavinho da maneira que esta festa merece, com alegria e envolvimento comunitário.

Governador Eduardo Leite confirma presença em ato solene da ExpoBento e Fenavinho

Confirmado para ocorrer às 11h do dia 14 de junho, no Parque de Eventos de Bento Gonçalves, o ato solene da ExpoBento 2019 e 16ª Fenavinho vem com a expectativa de ser, também, um evento de grande relevância política – à altura da condição da feira, o maior encontro multissetorial do país, que neste ano ocorre de forma integrada à Festa Nacional do Vinho.

O governador do Estado do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, confirmou presença na solenidade após receber o convite oficial na manhã de quarta-feira (29). Uma comitiva composta pelo prefeito de Bento Gonçalves, Guilherme Pasin; pelo presidente do Centro da Indústria, Comércio e Serviços de Bento Gonçalves, entidade promotora da feira e da festa, Elton Paulo Gialdi; pelo diretor-geral da ExpoBento 2019, Rogério Capoani; pelo coordenador do Comitê da Fenavinho, Diego Bertolini; pelo secretário municipal de

Turismo de Bento Gonçalves, Rodrigo Parisoto; e pelo secretário municipal de Cultura, Evandro Soares, esteve no Palácio Piratini compartilhando detalhes da programação.

Também participaram do encontro a diretora da Fenavinho, Gabrielle Rodrigues e a corte da 16ª Fenavinho: a imperatriz Bárbara Bortolini e as damas de honra Ana Paula Pastorello e Sandi Marina Corso.

Recentemente, ExpoBento e Fenavinho comemoraram a confirmação oficial da presença do vice-presidente da República, Hamilton Mourão, no ato solene. Há, ainda, expectativas sobre a possibilidade de presidente da República, Jair Messias Bolsonaro, também participar da solenidade. No início de maio, a comitiva bento-gonçalvense cumpriu uma extensa agenda em Brasília, trazendo na bagagem de volta muito otimismo com relação à presença de lideranças políticas no evento.



POLÍTICA

Frente Parlamentar apresenta sugestões da reforma tributária

Audiência pública no CIC-BG reuniu empresários e líderes de entidades da classe produtiva da Serra

Pauta cujo teor complexo rende debates de igual dimensão, a reforma tributária gerou várias argumentações da classe produtiva durante a sexta-feira, no Centro da Indústria, Comércio e Serviços (CIC-BG), onde a Frente Parlamentar Mista sobre o tema realizou a primeira das únicas duas audiências públicas que ocorrerão no interior do Estado.

Os encontros, geralmente nas capitais, fazem parte do trabalho para levantar sugestões de empresários, de produtores, de consumidores e da sociedade para elaborar uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC). Uma carta da Serra, subscrita pelo CIC-BG, CICS Serra e Amesne, foi enviada ao final do encontro para os parlamentares, solicitando agilidade na reforma e pedindo redução e simplificação dos impostos.

A ideia da comissão, segundo o deputado Ronaldo Santini (PTB-RS), integrante da Frente comandada pelo deputado Luis Miranda (DEM-DF), é baixar a tributação do consumo e aumentar sobre a renda. “No nosso entendimento, a reforma deveria ser prioridade, porque já estaríamos num estágio de crescimento e desenvolvimento, barateando o custo de nossa produção e gerando emprego e renda”, disse.

A percepção de que a reforma alavancaria o desenvolvimento da nação está ancorada em estudos produzidos nos últimos dois anos pela Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Anfip) e pela Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital (Fenafisco), parceiros da Frente. Um dos palestrantes da noite, o vice-presidente de Estudos e Assuntos Tributários da Anfip, César Roxo Machado, disse que é preciso um sistema tributário justo, com cada contribuinte sendo tributado de acordo com sua capacidade contributiva. “Quanto mais progressivos forem os sistemas tributário menos concentrador de renda serão, e a sociedade fica com maior poder de consumo e avança a economia”, explicou.

De acordo com ele, o sistema tributário trava o desenvolvimento



porque 50% da carga tributária incide sobre o consumo, enquanto em países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) - formado por 36 nações que produzem mais da metade da riqueza do mundo - a média é de 34%.

Para que o PIB aumente, a fim de trazer desenvolvimento ao país, é necessário mexer na alíquota do imposto de renda, defende Machado. Hoje, quem ganha a partir de cinco salários mínimos já entra na alíquota máxima, de 27,5%. A Frente quer isentar quem ganha até quatro salários mínimos - uma massa de 10,6 milhões de trabalhadores - e desonerar quem ganha entre quatro e 15 salários mínimos - 13,4 milhões de trabalhadores -, com alíquotas progressivas de 7,5%, 15% e 22,5%. Os que ganham entre 15 e 40 salários permaneceriam na faixa dos 27,5%. Já os com rendimento acima disso seriam onerados em até 40%.

Para o auditor fiscal da Receita Estadual Christian Jesus Silva de Azevedo, também diretor de Comunicação e Integração Social do Sindicato dos Servidores Públicos da Administração Tributária do Estado do Rio Grande do Sul (Sindifisco-RS), a reforma tributária precisa ser solidária. “Quando houve a prorrogação da alíquota elevada do ICMS, a classe empresarial foi solidária, não era o que todos queriam, mas houve consenso. A solidariedade será princípio básico da reforma, pois há uma grande distorção que penaliza os mais pobres”, comentou Azevedo, que representou no ato também a Fenafisco.

A simplificação do sistema tributário do país também é uma das

reivindicações. Hoje, há no Brasil mais de 60 tributos e 95 obrigações acessórias, além de uma média de 33 normas tributárias editadas diariamente. Entre os números apresentados pelos contadores Antônio Carlos Paludo e Marcos Fracalossi, desde a Constituição de 1988 já foram editadas cerca de 250 mil normas tributárias. Só o ICMS tem 27 regulamentos, e há 5.579 códigos tributários municipais no Brasil.

PARA GIALDI, PAÍS CHEGOU AO LIMITE

O presidente do CIC-BG, Elton Paulo Gialdi, disse que o país chegou ao limite com a oneração que tanto a classe empresarial quanto a sociedade vem sofrendo há anos.

Para ele, é impreterível que a reforma tributária entre na pauta da Câmara dos Deputados, porque ela é essencial para fazer o país voltar a crescer. “Nosso sistema tributário é burro, trabalha contra o desenvolvimento e desestimula a economia, pois onera a produção e diminui o poder de compra do trabalhador, causando uma desaceleração no consumo, tão importante para o aquecimento da produção industrial e geração de empregos”, disse o dirigente.

Gialdi também afirmou que a crise econômica teria fim caso pequenas e médias empresas pagassem apenas 50% dos valores destinados aos impostos. “Imagine o que poderia ser feito com os outros 50%? Acabaria crise, porque nós iríamos reinvestir este valor, movimentar a economia local, pagar melhores salários, comprar e investir”, opinou.

O empresário ainda defende uma regulamentação para desburocratizar o complexo sistema tributário brasileiro, já que normas são editadas a todo momento, encarecendo o serviço e complicando a situação do contribuinte. “Não se trata apenas de redução de impostos, mas de regras mais claras e práticas”, salientou, dizendo que percebe boa vontade política neste governo para desburocratizar os processos que ajudam a emperrar o desenvolvimento do país. “A sociedade está sendo mais ouvida por aqueles que podem efetivamente fazer mudanças, a classe política”.

Segundo o prefeito de Bento Gonçalves, Guilherme Pasin, o Brasil precisa discutir o país que quer ser. “Queremos ser um país que tributa mais e entrega serviços bons ou que tributa menos e não oferece serviços como os previstos na Constituição? Não escutei esses questionamentos”, comentou o também presidente da Associação dos Municípios da Encosta Superior do Nordeste (Amesne). “É preciso reduzir impostos com qualidade, e não apenas reduzir, porque alguém tem que cuidar daquele que precisa”, prosseguiu.

Edson Morello, presidente da Associação das Entidades Representativas de Classe Empresária Gaúcha (CICS Serra), disse que a carga tributária paga pela sociedade precisa ter uma solução, principalmente no retorno que os governos oferecem aos cidadãos. “Ninguém pede que não se pague imposto, isso não existe. O que muda é o que volta para quem paga e, no momento, o que recebemos de volta é que um dia a coisa via mudar”, disse.

APOIO À REFORMA DA PREVIDÊNCIA

O encontro de sexta-feira trouxe à pauta outro importante tema: a Reforma Previdenciária. Diversos presidentes de entidades, inclusive CICs da região, e representantes da classe empresarial manifestaram seu apoio à proposta de mudanças. “Aproveitamos o momento para, perante o deputado federal Ronaldo Santini, empenho máximo para que se aprove a Reforma da Previdência de forma urgente, para que o país volte a se desenvolver. O fato de esse assunto estar travado vem gerando instabilidade e segurança, impedindo o Brasil de progredir”, aponta o presidente do CIC-BG, Elton Paulo Gialdi.

INDÚSTRIA

Em Bento, indústria fatura mais de R\$ 5 bilhões

Jeferson Soldi

Exportações têm contribuído para recuperação do setor moveleiro, principal segmento da indústria local

Ainda que o setor industrial brasileiro siga demonstrando oscilações de desempenho, alguns segmentos têm trazido alento às vésperas do Dia da Indústria, lembrado no dia 25 de maio. Especialmente para Bento Gonçalves, cuja principal força motriz de sua economia está na indústria (60,2%). Neste segmento, a produção moveleira desempenha um grande desempenho. O polo de Bento Gonçalves fechou o primeiro trimestre do ano registrando grande alta nas exportações, com crescimento de 17,7% em relação ao mesmo período do ano passado. As vendas para o mercado externo têm contribuído para a recuperação de desempenho do setor. Entre janeiro e abril, o polo registrou 13 milhões de dólares em exportações, tendo entre seus principais mercados países como Estados Unidos, Arábia Saudita, Bolívia, Índia e Emirados Árabes Unidos.

Em Bento, a indústria representa 60% do faturamento total do município, com R\$ 5,1 bilhões, conforme a edição 2018 da revista Panorama Socioeconômico do CIC-BG, editada em parceria com a Universidade de Caxias do Sul (UCS) – veja mais dados abaixo. Neste recorte, a indústria moveleira responde por 35,4% do faturamento, seguida pelos setores metalmeccânico e material elétrico, com 18,6%, vinícola, com 17,2%, e indústria de alimentos, com 13,6%.

Quanto ao valor adicionado fiscal (VAF), obtido a partir da diferença entre as vendas e as compras de mercadorias e serviços de todas as empresas, a indústria contribuiu com R\$ 2,3 bilhões do total de R\$ 3,6 bilhões, ou seja, 63%. O VAF tem grande relevância para medir como o Estado fatia os 25% da arrecadação do ICMS que cada um dos 497 municípios gaúchos tem direito. A Confederação Nacional da Indústria (CNI) divulgou em abril, no Informe Conjuntural do primeiro trimestre, uma redução em sua expectativa de cresci-



mento do PIB brasileiro. Dos 2,7% projetados em dezembro de 2018, caiu para 2% em abril deste ano. Da mesma forma ocorreu com o PIB da indústria, de 3% para 1,1%.

Segundo a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), o Índice de Desempenho Industrial do RS (IDI/RS), que mede o nível de atividade do setor, registrou queda de 3,1% em março na comparação com fevereiro, já descontados os efeitos sazonais. Nem por isso há um desânimo geral. Pelo contrário. É natural a recuperação ser gradual, já que a crise foi, talvez, a pior vivida pelo Brasil em décadas. E, neste cenário, também é normal a indústria mostrar um comportamento disperso, com alguns segmentos em crescimento e outros em recuo ou praticamente estagnados. “Estamos percebendo que há melhoras, mais confiança, mas é um processo longo”, diz o vice-presidente para Assuntos da Indústria do CIC-BG, Vitor Agostini.

Além de a economia precisar se reaquecer – e o consumo é importante para essa retomada –, as reformas que contribuirão para o crescimento do país precisam passar por trâmites naturais e burocráticos, o que tira a celeridade do processo, travando ainda mais a economia. “Claro que somos imediatistas, afinal passamos

anos e anos em crise, mas precisamos ter consciência que talvez só em 2020 tenhamos um cenário econômico melhor”, aponta Adriano Ferronato, segundo vice para Assuntos da Indústria. O presidente do CIC-BG, Elton Paulo Gialdi, acredita que o país precisa de estabilidade política para conseguir realizar as mudanças necessárias no Brasil. “Esta guerra de rede social de nada ajuda a retomada econômica. A política brasileira está realmente conseguindo dificultar a vida das empresas, tudo o que precisamos é estabilidade para voltar a investir e movimentar a economia. Esperamos que governo e Congresso consigam criar uma agenda para aprovar as reformas tão aguardadas, como a da Previdência e a tributária. Sem estas mudanças o Brasil nunca será um país justo e competitivo”, opina.

Divulgados no dia 2 de maio pela CNI, os Indicadores Industriais de março em relação aos números de fevereiro mostram que o faturamento da indústria nacional caiu 6,3%, as horas trabalhadas diminuíram 1,5% e a utilização da capacidade instalada recuou 0,9 ponto percentual. O mesmo estudo aponta três entraves para a recuperação, a falta de demanda, o excesso de estoques e a questão financeira das empresas.

PANORAMA INDUSTRIAL EM BENTO

SETOR INDUSTRIAL

Indústrias:	906
Indústria e Comércio:	369
Agroindústria:	26
MEI (ind.):	286
Total:	1.587

SEGMENTO

Moveleiro:	556
Metalmeccânico/elétrico:	295
Alimentos:	215
Plástico/borracha:	159
Vinícolas:	157
Outras:	205

CONTINGENTE HUMANO

Moveleiro:	5.962
Plástico/borracha:	2.866
Metalmeccânico/elétrico:	2.806
Alimentos:	1.937
Vinícola:	1.159
Outros:	3.140
Total:	17.870

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico

CIC-BG

CIC-BG chega aos 105 anos com espírito combativo renovado

Entidade celebra aniversário no dia 24 de junho

Mais longeva entidade em operação em Bento Gonçalves, o Centro da Indústria, Comércio e Serviços (CIC-BG) celebra, no dia 24 de junho, a chegada aos 105 anos de idade, exibindo o mesmo vigor de quando foi criada, no longínquo ano de 1914. Se há um fator que se manteve incólume neste meio tempo foi o caráter associativo do CIC-BG para combater os problemas que atravancam o desenvolvimento do município. E, passado mais de um século, eles não são, assim, tão distintos daqueles que assolavam a comunidade na década de 1910.

A alta carga tributária e a falta de infraestrutura ainda são, como foram no passado, bandeiras que constituem a essência da entidade: a união de lideranças empresariais para elevar o patamar de crescimento de Bento Gonçalves. “O que todos os dias fizemos aqui é dar continuidade à luta iniciada há mais de um século para que o setor produtivo tenha melhores condições de se desenvolver, reunindo nossos associados e promovendo debates. Essa união da classe empresarial mostrou, ao longo dos anos, que se ela não existisse, Bento seria muito menor do que é hoje”, avalia o presidente da entidade, Elton Paulo Gialdi.

Gialdi refere-se às conquistas que tiveram o CIC-BG como protagonista ou parceiro de ações em prol do desenvolvimento da cidade - e não só no campo econômico, mas também nas áreas sociais e culturais. E foram várias desde o surgimento da associação, nascida em encontros numa época em que as decisões políticas gravita-

vam no Clube Aliança – então instalado na Praça Centenário, hoje Praça Walter Galassi. Sua concepção encontrou ressonância na necessidade de desenvolver a cidade. O município já tinha um certo reconhecimento por sua produção vinícola, mas se encontrava isolado dos principais centros urbanos. Os altos tributos e as precárias condições de infraestrutura para escoar a produção motivaram a criação do CIC-BG na busca de tais soluções.

Ampliar o ramal ferroviário a partir de Carlos Barbosa constituiu-se no motivo central da criação da entidade, nascida como Associação Comercial de Bento Gonçalves. Esse sonho que oportunizou uma nova era de desenvolvimento para a cidade se tornaria realidade cinco anos após sua criação, com a inauguração do trecho entre as duas cidades, em 10 de agosto de 1919. A atuação política da entidade continuou - e segue firme - ao longo dos anos. Foram inúmeras intercessões junto a governos para solicitar redução de impostos, extinguir burocracias alfandegárias e cobrar aberturas e melhorias de estradas. A qualificação profissional, numa cidade com alta vocação industrial e turística, também sempre fez parte da ideologia da entidade.

Lutou pela continuação da pavimentação asfáltica da estrada Júlio de Castilhos – atual RSC-453 – até Farroupilha e a abertura da Estrada São Vendelino – ERS-446 / BR-470, além da implantação da Escola Superior de Enologia. Doou terreno para a construção do Senac e intermediou a instalação do Batalhão de Policiamento de Áreas Turísticas. Teve papel decisivo na criação de uma central de resíduos – base da Fundação Proamb –, no surgimento do Campus Universitário da Região dos Vinhedos (Carvi)



Elton Paulo Gialdi, presidente do CIC-BG

e na reativação de parte da estrada ferroviária da região para o passeio da Maria Fumaça.

Sua atuação foi importante para a vinda do Centro Esportivo José Fasolo, e o CIC-BG também trabalhou para criar o Instituto de Planejamento Urbano e para transferir a gestão do Parque de Eventos da prefeitura para a Fundaparque, além de assumir a ExpoBento, lançada pela prefeitura em 1991 e, desde 1994, um produto com a marca CIC-BG. Aliás, o nome Centro da Indústria e Comércio - o Serviços seria incorporado a partir de 1998 - foi adotado oficialmente em 1981. Naquele ano, a Associação Comercial fundiu-se ao Centro da Indústria Fabril, criado nos anos 1960, dando origem ao uma única instituição, o CIC-BG.

Uma grande conquista particular para a entidade, mas significativa para toda a cidade, foi a inauguração da própria sede, um sonho acalentado por gerações e gerações que se concretizou em

novembro de 2017. A mais recente façanha, anunciada no final do ano passado, foi a retomada da Fena-vinho, após oito longos anos sem a mais querida e popular festa da cidade. Ao lado da ExpoBento, ela acontecerá entre os dias 13 e 23 de junho, no Parque de Eventos. São ações comunitárias que têm criado um vínculo com a sociedade tão sólido quanto a trajetória secular do CIC-BG, que segue com espírito combativo renovado para continuar a fazer de Bento Gonçalves um município cada vez mais pujante.

BANDEIRAS EM PROL DO DESENVOLVIMENTO

É evidente o engajamento do CIC-BG em causas diretamente relacionadas ao mote do desenvolvimento. A entidade tem sido assertiva no questionamento para com o Governo do Estado acerca de questões de infraestrutura, pleiteando principalmente investimentos em rodovias, como a duplicação do trecho entre Farroupilha e Garibaldi da RSC 453, e a concessão de pedágio para duplicação da ERS-446 / BR-470, entre São Vendelino e Carlos Barbosa, por exemplo. “Temos sido muito questionadores, cobrando com efetividade que se tenha um olhar muito atencioso para a região quanto a infraestrutura. Estamos pleiteando questões fundamentais para o empresariado e comunidade. Precisamos de condições para nos desenvolvermos ainda mais como sociedade município e região”, cita o presidente da atual gestão, Elton Paulo Gialdi, ao recordar o recente ciclo de reuniões, fóruns e encontros temáticos sobre o assunto.

Outra mobilização forte é a reivindicação pela redução de impostos e desburocratização tributária.

Vacinas da

GRIPE

Proteja sua equipe!

A Medicina Preventiva do Tacchimed vai até sua empresa aplicar a vacina da gripe. Entre em contato: **3455-4172**

Para empresas com Plano Tacchimed **preços especiais!**

PLANOS DE SAÚDE

TUDO PARA VOCÊ SE SENTIR BEM

ANS nº 34255-6

FENAVINHO

Momento histórico com a volta do vinho encanado

CIC-BG retoma Fenavinho oito anos após sua última edição enaltecendo os usos e costumes da imigração italiana

Se o vinho jorra em cascatas reais, como preconiza o hino de Bento Gonçalves entoado no início da cerimônia de reinauguração do vinho encanado, ele também corre por dutos – e enche as taças não só da bebida, mas também de alegria.

A volta da atração que deu fama à Festa Nacional do Vinho (Fenavinho), sábado (1º), foi tratada como histórica pelo prefeito, Guilherme Pasin: “nos reunimos aqui hoje, no marco zero da cidade, para respirar o que realmente nós somos”, disse, em referência à essência vitivinícola que projetou a cidade economicamente a partir do trabalho dos imigrantes italianos. O vinho encanado, em plena Via del Vino, se constitui na primeira atração da 16ª Fenavinho, que volta ao calendário de eventos após um período de oito anos. “Ele é a alma da festa”, resumiu Diego Bertolini, coordenador do comitê responsável pela Fenavinho, que chega à sua 16ª edição, entre 13 e 23 de junho, juntamente com a ExpoBento, no Parque de Eventos.

Ambas, festa e feira, são promoções do Centro da Indústria, Comércio e Serviços de Bento



Fotos: Vagão Filmes/Cesar Silvestro

Gonçalves (CIC-BG). Em seu discurso, o presidente da entidade, Elton Paulo Gialdi, lembrou que a retomada da festa surgiu pelo empenho do CIC-BG e pelo apoio recebido do poder público, num verdadeiro trabalho coletivo. “Muitos parceiros estiveram nesta empreitada para devolver a Bento Gonçalves uma parte importante de seu patrimônio histórico-cultural e turístico. Desta vez, sob os cuidados e zelo de nossa

entidade, dando a chancela que doravante se tenha continuidade e consolidação dessa magnífica festa”, comentou Gialdi.

O presidente da Câmara de Vereadores, Rafael Pasqualotto, comparou o trabalho do comitê da festa ao dos mineradores. “Vocês estão apresentando essa pedra preciosa reencontrada que é a Fenavinho. Vocês não a descobriram e nem serão os últimos a produzi-la, mas o mérito é de vo-

cês em fazer todo esse trabalho e apresentar essa histórica festa”, disse.

A corte da Fenavinho também celebrou o retorno dessa emblemática atração da festa às ruas do município. “É uma alegria estar fazendo parte de mais um capítulo dessa história”, disse a Imperatriz do Vinho, Bárbara Bortolini. Sandi Marina Corso reforçou um outro símbolo da festa, que ocorre na esteira do vinho encanado.



Homenagens reconheceram contribuições de parceiros que ajudaram a viabilizar o projeto do Vinho Encanado



Tasta Vin e a corte da 16ª Fenavinho - Imperatriz Bárbara Bortolini, ao centro, e Damas de Honra Sandi Marina Corso (E) e Ana Paula Pastorello

“Há muita programação aqui para vocês já entrarem no clima da festa. Amanhã (domingo, 2) teremos gincana e o desfile de carros alegórico, mais um marco da nossa festa”, disse a Dama de Honra. A também Dama de Honra, Ana Paula Pastorello, disse que o vinho encanado e a Fenavinho são referências da comunidade bento-gonçalvesense: “foram marcos que projetaram a cidade em âmbito nacional”.

FENAVINHO PRESTA HOMENAGEM A PRECURSORES E PARCEIROS

A retomada do vinho encanado só foi possível porque, com o mesmo espírito da festa, o envolvimento comunitário também se fez presente. Por isso, a solenidade se transformou num grande palco para homenagear os precursores da atração que faz parte da história da Fenavinho desde sua primeira edição, em 1967, e os parceiros atuais que possibilitaram essa nova etapa na trajetória da festa.

A placa – contendo a frase “A soma de diversos talentos permitiu resgatarmos essa atração icônica para nossa cidade” – foi entregue a sete personalidades, como Vitalino Nichetti, um dos responsáveis pela primeira edição do vinho encanado. “Toda homenagem nos emociona, e fico muito emocionado por estar representando, aqui, uma equipe muito grande de todos que fizeram o vinho encanado. O traba-

lho, quando é feito para a comunidade, é muito prazeroso”, disse.

Receberam a homenagem, ainda, Itacir Pozza, Hermínio Ficagna e Flávio Zilio, respectivamente, presidente, diretor geral e gerente de enologia da Cooperativa Vinícola Aurora – fornecedora do vinho e do suco da promoção –; Antônio Stringhini, da Zegla, empresa responsável pelo equipamento em aço inoxidável do vinho encanado; Juliano Mazzoco, da Monofrio, que realizou o sistema de refrigeração do sistema; e o prefeito, Guilherme Pasin.

CASA DEL VINO É REBATIZADA COM NOME DO PRIMEIRO PRESIDENTE DA FENAVINHO

Outro momento emocionante do dia foi a homenagem ao primeiro presidente da Fenavinho, Moysés Michelin. A partir de agora, a Casa del Vino, onde fica o vinho encanado, chama-se oficialmente “Casa del Vino Moysés Michelin”. Presente na cerimônia, a filha de Moysés, Elaine Michelin, disse que a homenagem é um reconhecimento ao trabalho de seu pai e também eterniza o nome dele na casa que guarda uma grande ligação com a Fenavinho. “Ele sempre defendeu os valores do nosso povo, de quem trabalhou para fazer Bento Gonçalves. E vejo hoje, aqui, essa mesma valorização de quem está fazendo a Fenavinho, que transformou a cidade, contribuindo com sua pujança”, disse Elaine.

Uma festa com a cara do interior

Augusto Tomasi



Oito anos após sua última edição, a Festa Nacional do Vinho (Fenavinho) está de volta ao convívio dos bento-gonçalvesenses – e de seus milhares de entusiastas. Retomada pelo Centro da Indústria, Comércio e Serviços (CIC-BG), que renegociou dívidas com credores na ordem de R\$ 3,5 milhões, a Fenavinho retorna ao calendário de eventos do município sendo realizada concomitantemente à ExpoBento, entre os dias 13 e 23 de junho, no Parque de Eventos. A festa promete uma programação de retorno às origens, retratando o trabalho dos imigrantes italianos que trouxeram a cultura da vinha à cidade. Ambientada como se fosse uma vila típica dos tempos da imigração, a Fenavinho integra áreas de gastronomia, de agroindústria e, claro, de vinícolas, recriando ambientes de época e revitalizando expressões da cultura regional.

Essa atmosfera será transmitida por meio de arquitetura, artesanato, hábitos e costumes, vinho, boa gastronomia, teatro, música, entre outras ações interativas com o público, sempre com a bela receptividade do trio de soberanas da festa, a Imperatriz do Vinho, Bárbara Bortolini, e as Damas de Honra, Ana Paula Pastorello e Sandi Marina Corso. Vinícolas expositoras apresentarão e comercializarão seus produtos, compartilhando com os visitantes a evolução do setor. Para ampliar o conhecimento, eles se-

rão desafiados a visitar um espaço sensorial. Ali, aprenderão a identificar notas de algumas das variedades viníferas elaboradas na Serra, uma experiência que conta com a parceria do Campus Bento Gonçalves do Instituto Federal (IFRS). Os visitantes ainda poderão frequentar cursos de degustação promovidos em parceria com as vinícolas expositoras e curadoria do Comitê Organizador da Fenavinho. A Fenavinho nasceu como forma de celebrar os 25 anos do Colégio Marista Aparecida, os 50 anos da instalação das Irmãs Carlitas do Colégio Medianeira e os 75 anos de emancipação de Bento Gonçalves. As comemorações estavam previstas para acontecer em 1965, mas à medida que ocorriam constantes reuniões para formatar a programação, os planos cresciam proporcionalmente. De um evento municipal, ele acabou ganhando grandeza nacional – tanto que foi motivo da primeira visita presidencial à cidade, pelo então chefe da nação, o marechal Humberto de Alencar Castelo Branco. A primeira edição da Fenavinho acabou ocorrendo em 1967, entre os dias 25 de fevereiro e 12 de março. O Parque de Eventos, que recebe neste ano tanto a Fenavinho quanto a ExpoBento, foi erguido para sediar a primeira – uma grande vitrine para expor a pontencialidade empresarial da cidade com 73 expositores entre vinícolas e outros ramos de atividade.



Vinho encanado representa origens históricas da Fenavinho

EXPOBENTO

Uma feira para toda família

Mais de 200 mil pessoas vão prestigiar, entre os dias 13 e 23 de junho, a 29ª edição da ExpoBento, que neste ano ocorre juntamente com a Fenavinho

Entre os dias 13 e 23 de junho Bento Gonçalves vivencia mais uma edição da ExpoBento. Quem visitar a maior feira multissetorial do país vai encontrar uma programação repleta de atrativos para todos os gostos – além de conferir a maior festa da cidade, a Festa Nacional do Vinho (Fenavinho), que neste ano volta a ocorrer depois de oito anos e pela segunda vez integrada à ExpoBento.

Pelos corredores do Parque de Eventos do município, mais de 450 expositores de diversos segmentos trazem boas oportunidades de compras para os visitantes. É possível encontrar desde itens do mundo da moda, passando por variedades e itens para o lar, até imóveis. Haverá estandes especializados em automóveis e espaço reservado para conhecer as novidades da indústria, comércio e serviços.

Visitar a ExpoBento também é uma experiência gastronômica: são mais de 30 opções, compondo um verdadeiro festival de menus para atender aos mais variados paladares, além do espaço da Agroindústria Familiar, com seus pães, cucas, queijos, salames e outras delícias.

Para se divertir, a dica é conferir a programação de atrações diárias do palco da ExpoBento, sem qualquer custo extra - basta adquirir o ingresso (R\$ 5 nos dias de semana e R\$ 12 nos fins de semana e feriado).

A 29ª edição garante destaque às performances de teatro e música voltadas ao público infantil. Uma das novidades é a apresentação "Uma Viagem Mágica ao Mundo de Korvatunturi", no dia 21 de junho, às 21h. A atração multimídia mistura teatro, circo, música, acrobacias e efeitos visuais para contar a história de um povoado mágico que resgata ao mundo dos humanos os valores da vida, como amor, felicidade, fé e esperança.

Outro destaque é o Grupo Tholl, que subirá ao palco do evento no dia 20, às 16h, para contagiar os espectadores com cores, luzes



Augusto Tomasi

e movimentos em um verdadeiro espetáculo audiovisual chamado "Cirquin" - a programação completa está contida no encarte desta edição.

Para quem é fã de música, o repertório no palco da ExpoBento é o mais eclético possível: o cantor Vitor Kley, autor do hit "O Sol", apresenta-se na noite do dia 15 de junho, às 22h. A agenda também traz nomes como Acústicos & Valvulados, César Oliveira & Rogério Melo, padre Ezequiel, Rock de Galpão, Elvis Cover (Fabiano Feltrin), Star Beatles e diversos outros artistas regionais.

EXPOBENTO HOMENAGEIA FENAVINHO COM DECORAÇÃO E ESPAÇOS TEMÁTICOS

Neste ano, a feira presta uma reverência à festa que deu origem a diversos eventos da cidade, nominando seus espaços com variedades de uvas. Essa associação também aparecerá como elemento de identidade visual pelos corredores do Parque de Eventos: os pórticos de cada espaço e os itens de decoração lembrarão constantemente os visitantes da ExpoBento de que eles também estão numa festa do vinho.

Mundo da Indústria, Comércio e Serviço - Cabernet Sauvignon

A variedade Cabernet Sauvignon caracteriza-se pelos seus taninos intensos, cor profunda e aromas de frutas negras. Representa aqui os principais segmentos do município, o setor da indústria, comércio e serviços - uma variedade impressionante de segmentos e ofertas.

Mundo Vinho - Merlot

O vinho dessa uva caracteriza-se pela boa estrutura, intensidade nos aromas de frutas e complexidade e representará o setor vinícola. Ambiente acolhedor e aconchegante, tem mesas que convidam a apreciar um bom vinho, espumante ou suco de uva.

Mundo do Imóvel - Chardonnay

A Chardonnay é conhecida com a rainha das uvas e se traduz em vinhos com ótimo frescor e aromas de fruta tropical, além de ser a principal alicerce dos espumantes produzidos no Brasil. Essa uva tematizará o Mundo do Imóvel, reunindo expositores (sete imobiliárias e uma incorporadora) com diversas oportunidades de bons negócios no setor imobiliário.

Mundo do Agronegócio - Isabel

A Isabel é a uva que simboliza a história da imigração italiana, além de traduzir vinhos e sucos com intensidade aromática e ótima acidez. Pela sua importância cultural e econômica em nossa região, a Isabel representará os pequenos negócios, através dos mais de 60 pequenos produtores regionais, oferecendo delícias como cucas, pães, queijos e salames.

Mundo da Moda - Pinot Noir

O Pinot Noir é caracterizado pela sua elegância, equilíbrio, sendo um importante varietal para elaboração de grandes tintos e espumantes. Toda a elegância e sofisticação dessa uva será representada pelo segmento do vestuário, calçados e acessórios, com cerca de 80 expositores.

Mundo da Gastronomia - Cabernet Franc

O varietal Cabernet Franc traz vinhos de muito equilíbrio e versatilidade, principalmente na harmonização. Neste sentido, um 'prato cheio' para curtir a diversidade da gastronomia local - cozinha gourmet, culinárias étnicas como italiana, japonesa e chinesa, além de lanches variados.

Mundo Automotivo - Tannat

Uma das alas preferidas do público masculino que visita a ExpoBento, o Salão Automotivo congrega as novidades de montadoras nacionais e estrangeiras. Um ambiente para quem tem personalidade, marca dos vinhos elaborados com a variedade Tannat, de marcantes taninos - daí seu nome.

Mundo das Variedades - Assemblage

Impossível passar por esse espaço sem encontrar um "regalo" - de um acessório até um utilitário, o local reúne uma impressionante oferta de produtos, combinando qualidade, variedade e preço justo - assim como os vinhos Assemblage, que recebem cortes de diversas uvas.

Bordô- Mundo das Crianças

Espaço para oferecer descontração para a garotada, garantindo segurança aos pais que desejam conhecer com mais tranquilidade os atrativos do evento. Um ambiente repleto de atividades recreacionais, representado por muitas cores - tão vívida e intensa quanto as das uvas bordôs.

SERVIÇO

O quê: 29ª ExpoBento e 16ª Fenavinho

Quando: 13 a 23 de junho de 2019

Onde: Parque de Eventos de Bento Gonçalves.

Valores e horários:

Segunda à sexta: das 18h às 22h30min (R\$ 5)

Sábados e feriados: das 10h às 22h30min (R\$ 12)

Domingos: das 10h às 21h (R\$ 12)

*O ingresso para a feira oferece acesso gratuito aos shows

Mais informações: www.expobento.com.br

Promoção: Centro da Indústria, Comércio e Serviços de Bento Gonçalves

MEETUP

Meetup aproxima conceito startup de empreendedores

O Meetup foi promovido pelo Grupo Conexão Bento/Farroupilha

O Salão de Eventos do Centro da Indústria, Comércio e Serviços (CIC-BG) transformou-se em um ambiente conectado aos novos rumos que as startups têm possibilitado ao mundo dos negócios na noite de terça-feira (08), durante o Meetup. Norteador pelo tema “Empreendedorismo e o Novo Consumidor Digital”, o encontro teve a apresentação de cases de empreendedor para empreendedor e mostrando como a transformação digital tem revolucionado o ambiente corporativo, pela ótica dos palestrantes Roberto Angonese e Esdras Moreira, respectivamente.

Angonese está há cinco anos empreendendo, dos quais dois foram dedicados ao desenvolvimento de uma startup voltada a aquisições de manutenção industrial. O contato com esse universo se deu em novembro de 2016. “Entendi que o mundo estava mudando de maneira muito rápida e queria fazer parte disso”, disse. A startup ficou na ativa entre o início de 2017 até o final de 2018. “Decidi encerrar ela porque invalidei o modelo de negócio, e isso é muito natural dentro de uma startup. Se falarmos que 5% dos negócios tradicionais dão certo, numa startup esse índice é muito menor, porque envolve risco, e quanto maior o risco, maior o ga-



Roberto Angonese

nho”, comentou.

O aprendizado serviu para remodelar seu outro negócio, direcionado a embalagens industriais. “O mindset (mentalidade) da startup cabe muito bem num negócio tradicional”, ensina.

Isso porque, segundo Moreira, a transformação digital pela qual o mundo tem passado não é, de fato, apenas digital. “Ela permeou sete passos que lideram a estratégia de gestão de uma empresa, ou assim deveria ser”, comenta, referindo-se aos aspectos de equipe e cliente como centro das decisões, modelo de negócio, geração de valor, processos, tecnologia, inovação e, o principal, pessoas.

A transformação trouxe um cliente mais exigente e informado. É ele quem, neste novo cená-



Esdras Moreira

rio, define experiências que quer como consumidor. “Isso aconteceu porque hoje ele tem acesso. Antes tínhamos uma defasagem para alguns países, mas isso diminuiu um pouco por causa da tecnologia. Impactado pela informação, o cliente passou a ter novos valores, e novos valores significam novos clientes. Quando o cliente passa a ter um novo valor, ele passa a consumir um novo produto, ele passa a dar o próximo passo dele, e se você é o próximo passo dele, alguém será”, diz Moreira.

Estar disposto a experimentar é um dos requisitos para quem quer empreender ou utilizar o conceito startup num negócio já existente. “É um método científico, tentativa e erro. E de maneira rápida e barata,

num conceito de produto mínimo viável (MVP, do inglês minimum viable product)”, comenta Angonese, lembrando da validação do consumidor. “É uma lógica do Eric Rice (autor de livros sobre o assunto), de construir, medir e aprender. Através de ideias você constrói produtos, dos produtos você mede a eficiência e dessa medição você tira aprendizado e desse aprendizado constrói novos produtos, ficando neste ciclo até acertar ou inviabilizar e partir para outra. É preciso resiliência, não importa o que você via fazer, se for obstinado em fazer alguma coisa acontecer, você vai fazer acontecer”.

O Meetup foi promovido pelo Grupo Conexão Bento/Farroupilha, formado por entusiastas da inovação no mundo dos negócios.



SE FOR DIRIGIR, NÃO BEBA

UM VINHO DE GRANDES HISTÓRIAS.

Abra um Aurora Reserva e sinta o sabor dessas grandes histórias.

VINÍCOLA AURORA

O Aurora Reserva é feito das melhores uvas, fruto das videiras cultivadas por gerações. Por famílias que herdaram os cuidados com a terra, seus frutos e suas paixões.

SE FOR DIRIGIR, NÃO BEBA



paím

ESPAÇO ABERTO



Divulgação

Móveis Brastubo completa 25 anos de atuação

Se a história da Móveis Brastubo fosse resumida, ela poderia ser assim contada: empresa que iniciou suas atividades como produtora de peças metálicas para a indústria moveleira e transformou-se em fabricante de móveis residenciais tubulares com grande aceitação no mercado.

Mas uma história de 25 anos não pode ser, simplesmente, resumida assim. Muitas foram as evoluções que marcaram a empresa neste meio tempo, principalmente na constante preocupação com a qualidade de seus produtos, tendo a tecnologia e o design como focos.

Esse cuidado fez com que seus móveis, inicialmente produzidos para a Região Sul do Brasil, logo fossem reconheci-

dos em todo o país, levando a empresa, inclusive, a explorar outros mercados. Hoje, suas mesas e cadeiras para copa e cozinha são comercializadas também em países da América Central, comprovando a qualidade em cada etapa da fabricação, acabamento e atendimento de sua produção.

Desde 1994, quando começou, até hoje, a Brastubo destaca-se pelo comprometimento em fabricar peças versáteis e duráveis, buscando a satisfação do consumidor e respeitando as exigências do mercado. Conheça mais sobre a empresa, localizada na Rua Arlindo Franklin Barbosa, 3.065 - Bairro Pradel, no site www.moveisbrastubo.com.br, ou entre em contato pelo telefone (54) 3454-6499.

GD Metalurgia apresenta soluções em usinagem

A usinagem é um ramo da metalurgia essencial para moldar e criar produtos, geralmente metálicos, de acordo com as mais diversas necessidades da indústria.

A versatilidade desse processo permite a formação de diversos objetos, desde parafusos até componentes automotivos, e hoje a usinagem está presente em vários segmentos industriais, como aeroespacial e eletrônico.

Em Bento Gonçalves, uma empresa desse segmento se destaca pela precisão com que cria peças e produtos para fabricantes de máquinas. Há 11 anos no mercado, a GD Metalurgia tem na usinagem sua principal atividade, realizando serviços com propriedade para os mais diversos segmentos da indústria metalmeccânica da Serra gaúcha e oferecendo, dessa forma, uma diversificada gama de soluções para seus clientes.

A GD Metalurgia está localizada no bairro Maria Goretti, na Rua Ernesto Gasperin, 555. Os contatos com a empresa podem ser feitos via telefone, pelo (54) 3452.6697, ou pelo e-mail gediusinagem@hotmail.com.



Divulgação

Vamos gerar
energia
Juntos?

Conte conosco para levarmos mais economia e sustentabilidade para sua casa e seu negócio. Vá até a sua agência e veja como podemos contribuir para você implantar projetos de energia renovável através de nossas linhas de financiamento e consórcio.



ESPAÇO ABERTO



Divulgação

Renovarte Móveis, esmero e qualidade em acabamentos

Para poder competir no disputado mercado moveleiro, um dos trunfos é destacar-se pela singularidade dos serviços. Em Bento Gonçalves, a Renovarte Indústria de Móveis apostou nisso e desenvolveu uma técnica que a referenciou no segmento de pintura de móveis. A empresa foi fundada em 2007 prestando esse serviço de forma terceirizada, mas sempre com o objetivo de se tornar especialista no que se propunha, a pintura de fino trato. Ao longo dos anos, a empresa evoluiu e, além de atingir sua meta, especializou-se nos processos produtivos de peças especiais, de projetos exclusivos e, principalmente, no relacionamento com os clientes.

O reconhecimento do trabalho colocou a empresa em constante crescimento e, em 2010,

precisou aumentar sua estrutura fabril, mudando-se para a comunidade de São Valentim, onde opera desde então. Em 2015, a Renovarte deu início às atividades na área de marcenaria, fabricando peças em MDF e se especializando em projetos especiais. Portanto, além do trabalho de alto nível de pintura em laca colorida e em verniz, a empresa desenvolve peças únicas, de acordo com o gosto do cliente, utilizando diferenciais como lâminas de madeira e tamburato - painel composto por camadas externas de espessuras reduzidas de MDF. Para saber mais sobre a empresa, acesse www.renovartemoveis.com.br. A Renovarte localiza-se na Rua Angelina Barberina Tomasi Fracalossi - 624, no distrito de Tuiuty - (54) 3452-9841.

Impretec tem soluções eficazes em informática

Desde sua fundação, em outubro de 2006, a Impretec Informática tem se notabilizado por, mais do que vender produtos, agregar valor aos serviços oferecidos.

A aposta constante na capacitação técnica de seus profissionais para atender às demandas de mercado permitiu que a empresa expandisse sua área de abrangência de Bento Gonçalves para outras cidades da Serra.

Hoje, é referência regional, atuando também em Garibaldi, Carlos Barbosa e Farroupilha na comercialização de produtos como impressoras, computadores, notebooks, servidores, infraestrutura de rede, periféricos e suprimentos para impressoras. A empresa também é reconhecida por sua atuação especializada na assistência técnica a impressoras e no suporte em infraestrutura de TI, além da locação de impressoras e equipamentos de informática. Na Impretec, o foco de atuação está no cliente, com oferta de serviço ágil e variedade de produtos em estoque, sempre primando por uma atuação ética, um dos diferenciais dessa empresa que leva ao pé da letra seu slogan: "conectar necessidades a soluções eficazes".

Para saber mais sobre a Impretec, acesse www.impretecinfo.com.br. A loja física está instalada na Rua 10 de Novembro, 689, Sala 02 - bairro Cidade Alta - (54) 3454-2244.



Divulgação

DESDE 1980



CONSTRUTORA

POLETTO

Projetos e Obras

OBRAS

Industriais
Comerciais
Residenciais

PBQP-H
NÍVEL A

ISO 9001



ESPORTE

“É uma conquista da comunidade”

Presidente do Esportivo no ano do centenário e da volta à elite ao futebol gaúcho, Anderson Zanella diz que sucesso do clube se deve ao trabalho coletivo



Depois de cinco anos vivendo o verdadeiro Gauchão raiz, o Esportivo está de volta entre os grandes do futebol do Rio Grande do Sul. Foi um período difícil, oscilando entre campanhas fracas e outras em que o acesso à elite bateu na trave.

Mas 2019 tinha que ser diferente. Principalmente porque, no ano do centenário, coroar essa simbólica data recolocando o clube que já foi campeão do interior na elite, era mais do que um objetivo, uma questão de honra. “É inenarrável”, resume o presidente do clube, Anderson Zanella, sobre estar à frente do clube neste momento histórico do alviázul.

O título da Segundona acabou não vindo - ficou com o Ypiranga -, mas o principal estava feito. Zanella vive um misto, como diz, de emoção e orgulho. Principalmente pelo sentimento de dever cumprido. “Era uma cobrança, uma pressão muito grande da comunidade para conquistarmos o acesso neste ano”, reconhece. O dirigente sabia da responsabilidade que o cargo lhe exigiria, ainda mais potencializado pelo

peso dos 100 anos do Esportivo, uma das mais longevas entidades de Bento Gonçalves e, talvez ao lado do Centro da Indústria, Comércio e Serviços, a única a atingir tal feito. “Eu sempre fri-sei que o clube é muito grande, é muito forte, e a conquista foi fundamental no sentido de um projeto construído a muitas mãos. Eu brinco que o clube tem um presidente porque o estatuto obriga, mas na verdade tudo foi construído e desempenhado a muitas mãos, então é uma conquista da comunidade como um todo”, comenta.

O presidente do Esportivo estabelece, de fato, uma analogia entre o clube e uma entidade, e diz que é preciso que o trabalho tenha uma sequência para se for-

tificar. “O futebol, como em todas entidades que têm sucesso, que conquistam mais a cada ano, é porque mantém uma sequência de trabalho”, analisa.

O mandato de Zanella à frente do clube se encerra ao final do ano. Para ele, a sucessão precisa ser encaminhada de forma transparente, de modo que haja uma sequência de trabalho em prol do clube e de tudo o que ele representa. “O Esportivo é uma marca que se confunde com Bento Gonçalves, é uma das maiores bandeiras do município, senão a maior”, diz. Por isso, acredita que o time que estará entre os 12 grandes da elite do futebol do Estado precisa de um elemento essencial para que repita o sucesso deste ano: identificação. “Acho que precisamos de atletas que tenham identificação com o clube, com a história da cidade”, defende.

Nesta e na futura caminhada, Zanella sabe que, tão importante quanto a identificação dos atletas com o clube, é o apoio da comunidade. Um apoio que tem sido cada vez maior, como a torcida demonstrou no decorrer da competição. “Precisamos sempre do torcedor apoiando no estádio, mas também colaborando de outras formas. Acho que o maior envolvimento é baixar o aplicativo e ser sócio do clube a partir de R\$ 18 mensais. A melhor maneira de participar do centenário é colaborar e viver esse momento tão especial participando do clube”, comenta o presidente.

A CAMPANHA

Nos 20 jogos disputados, o Esportivo venceu nove, empatou seis e perdeu três. Ao todo, a equipe fez 26 gols e sofreu 20. O artilheiro foi o atacante Zulu, com seis gols.

- 1ª Rodada - Esportivo 3 x 0 Ypiranga
- 2ª Rodada - São Borja 0 x 0 Esportivo
- 3ª Rodada - Glória 3 x 1 Esportivo
- 4ª Rodada - Esportivo 1 x 0 Tupi
- 5ª Rodada - União Frederiquense 0 x 1 Esportivo
- 6ª Rodada - Passo Fundo 0 x 1 Esportivo
- 7ª Rodada - Esportivo 2 x 1 Igrejinha
- 8ª Rodada - Igrejinha 1 x 0 Esportivo
- 9ª Rodada - Esportivo 3 x 1 Passo Fundo
- 10ª Rodada - Esportivo 2 x 1 União Frederiquense
- 11ª Rodada - Tupi 0 x 0 Esportivo
- 12ª Rodada - Esportivo 1 x 1 Glória
- 13ª Rodada - Esportivo 2 x 3 São Borja
- 14ª Rodada - Ypiranga 0 x 0 Esportivo

QUARTAS DE FINAL

Jogo de ida: Lajeadense 1 x 2 Esportivo
Jogo de volta: Esportivo 2 x 2 Lajeadense

SEMIFINAL

Jogo de ida: Guarani-VA 1 x 2 Esportivo
Jogo de volta: Esportivo 1 x 1 Guarani-VA

FINAL

Jogo de ida: Ypiranga 2 x 1 Esportivo
Jogo de volta: Esportivo 1 x 2 Ypiranga

Conheça os programas de voluntariado para pessoa jurídica ou pessoa física e veja como é fácil fazer sua parte por uma sociedade melhor.

*Transforme vidas,
inclusive a sua*

54 2105.1999

facebook.com/parceirosbento

Parceiros
Voluntários
BENTO GONÇALVES

